

# OEIRASACTUAL

 BOLETIM MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS \_ DISTRIBUIÇÃO GRATUITA \_ IMPRESSÃO 0,26€ \_ Nº 186 \_ JANEIRO/FEVEREIRO'09

## Francisco dos Reis (n.1936)

Foi operário na manutenção de granadas a partir 1956.  
Passou pela refectório, inspecção militar e serviços comerciais.  
Saiu da Fábrica em 1981.

## Maria Antónia Sousa (n.1933)

"Entrei em 28 de Abril de 1961 e sai em 13 de Janeiro de 1973".

Foi operária na montagem de espoletas em granadas de 10 kg.

## Carlos Augusto Mateus Dias (n.1931)

"Entrei em 1947 e estive cá até 1985. Cheguei a trabalhar em Lisboa, como aprendiz, mas como aqui era mais perto de casa e o ordenado era mais qualquer coisa, entrei aqui."

Iniciou-se como aprendiz de semilheiro.  
Trabalhou na oficina de manutenção, na secção de servilhança  
e como operário da Central Hidroeléctrica.

## Sidónio

Entrei em  
sobrevivi  
Foi galardoado  
em 1988.

# CAVACO SILVA EM OEIRAS

Presidente da República encerra no concelho o 'Roteiro para a Juventude'

» Inauguradas bancadas do Estádio Municipal de Oeiras



Momentos das visitas ao concelho do coordenador nacional do Plano Tecnológico, Carlos Zorrinho e do Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva



## 04 OBRA

Extensão de Saúde de Algés já tem projecto aprovado  
 Requalificação do Centro Histórico de Paço de Arcos  
 Eleitos locais em visita ao concelho  
 Inauguradas novas bancadas do Estádio Municipal de Oeiras

## 08 ESTRATÉGIA

Habitágua aposta na expansão e em novos serviços  
 Oeiras já tem as escolas do futuro  
 Núcleo de Contacto com o Cliente dos SMAS de Oeiras e Amadora  
 Avança promoção e venda do vinho de Carcavelos  
 Balcões 'Casa Pronta' já disponíveis em Oeiras  
 Requalificação do Parque Anjos foi distinguida

## 16 VERDE

Campanha de sensibilização 'Não deixe o lixo andar por aí'  
 Crianças do concelho plantam árvores no espaço público

## 19 LAÇOS

Presidente da República em visita ao concelho  
 Apoio a bombeiros duplicado em quatro anos  
 Projectos municipal distinguido pela Fundação Gulbenkian

## 23 INICIATIVA

Jovens italianos visitam o Parque dos Poetas  
 Ano de comemorações começou com inauguração de monumento simbólico  
 Oeiras Alive mantém-se em Algés  
 Ruy de Carvalho no primeiro 'Café' do ano  
 'Boa Noite Mãe' continua em cena  
 Oeiras Hip-Hop Challenge  
 Jamor em Festa

## 31 MOVIMENTO

Formação para dirigentes desportivos  
 Rugby do Benfica assume gestão do Complexo Desportivo de Carnaxide

### // FICHA TÉCNICA

Director ISALTINO MORAIS // Produção ELISABETE BRIGADEIRO // Editora SÓNIA CORREIA // Colaboradores ANA DELICADO, ANA HENRIQUES, CARLA ROCHA, JOAQUIM BOIÇA, JORGE MIRANDA, LUÍS VAZ DO CARMO, MANUEL MACHADO, SERVIÇOS MUNICIPAIS // Fotografias ALBÉRICO ALVES, CARLOS SANTOS, CARMO MONTANHA // Design WHITE RABBIT - CUSTOM PUBLISHING // Paginação INÊS REIS // Propriedade MUNICÍPIO DE OEIRAS // Impressão SOGAPAL // Publicação Mensal // DISTRIBUIÇÃO GRATUITA // Tiragem 70 000 EXEMPLARES // Depósito Legal 27769/89 // Execução GABINETE DE COMUNICAÇÃO LARGO MARQUÊS DE POMBAL, 2784-501 OEIRAS T. 21 440 83 79 F. 21 440 87 30



“TEMOS CONSCIÊNCIA DE QUE A MELHOR APOSTA QUE PODEMOS FAZER NOS NOSSOS JOVENS É NA SUA FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO”

A ilustre visita do Sr. Presidente da República a dois locais do nosso Concelho, concretamente a Quinta de Sales e a Fábrica da Pólvora de Barcarena, no encerramento do designado “Roteiro para a Juventude”, veio reforçar a pertinência e a validade do investimento que a Câmara de Oeiras tem vindo a realizar também neste campo.

Para lá da criação e disponibilização de espaços que colocamos à disposição de jovens empreendedores, designadamente na área da arte e da cultura, temos tido a preocupação de apoiar a realização de cursos que valorizem as suas competências e lhes permitam ir mais longe na prossecução dos seus sonhos. Ou seja, temos consciência de que a melhor aposta que podemos fazer nos nossos jovens é na sua formação e educação.

Progressivamente, vamos avançando a passos largos neste capítulo. Só para que fique com uma ideia mais exacta, o orçamento de 2009 para a área da Educação e Equipamentos Educativos situa-se nos 23 milhões de euros, o que significa cerca de 12,5% do orçamento total da autarquia. Propusemo-nos ter as melhores e mais bem apetrechadas escolas do País e é para aí que caminhamos a passos largos. Porque sabemos que é aí que tudo começa.

E, porque nunca nos podemos esquecer que a qualidade de vida dos munícipes do nosso Concelho é, a par da coesão social, um propósito global, damos-lhe conta de outras iniciativas em áreas fundamentais.

Na saúde, já no mês de Março irá ser aprovado o projecto do Centro de Saúde de Algés, recentemente apresentado à Assembleia de Freguesia daquela localidade.

Trata-se de uma obra cuja responsabilidade se insere nas competências do Estado mas que, face à necessidade premente da sua entrada em funcionamento, a Câmara Municipal entendeu assumir, suportando um investimento de cinco milhões de euros.

É assim que entendemos as prioridades da saúde e o bem-estar dos nossos munícipes, particularmente os mais idosos.

E aliás, nessa linha, foi lançada no passado dia 27 a primeira pedra do Lar de São Vicente de Paulo, da Conferência Masculina de Nossa Senhora das Graças, em Carnaxide.

De referir, ainda, a atribuição de um dos prémios ‘Turismo de Portugal – Projectos Turísticos de Excelência’ ao projecto de requalificação do Parque Anjos – Centro de Arte Manuel de Brito, em Algés. Trata-se de um galardão que visa destacar os melhores projectos, empreendimentos e actividades, de natureza pública e privada, que tenham contribuído, de forma significativa, para uma maior notoriedade de Portugal como destino turístico de excelência no panorama internacional, que nos enche a todos de orgulho.

Leia tudo isto e muito mais no seu Oeiras Actual!

ISALTINO MORAIS, PRESIDENTE DA CÂMARA



O Estádio Municipal de Oeiras dispõe agora de mais de 4300 lugares sentados.

// ESTÁDIO MUNICIPAL DE OEIRAS

# 4,7 MILHÕES DE EUROS INVESTIDOS NAS NOVAS BANCADAS

O secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Laurentino Dias, esteve em Oeiras, marcando presença na inauguração das bancadas do novo Estádio Municipal de Oeiras, no passado dia 26 de Fevereiro.

Um investimento municipal na ordem dos 4,7 milhões de euros permitiu dotar o Estádio Municipal de Oeiras de novas bancadas, equipamentos de apoio e cobertura da bancada lateral poente, ficando também assegurada a integração com o Parque dos Poetas, a que se encontra adjacente.

São, no total, 4303 lugares, distribuídos pelas bancadas poente, norte e nascente, tribuna de honra (área VIP), lugares para deficientes, cabines de som, televisão e imprensa.

A obra permitiu ainda dotar o Estádio Municipal de um conjunto de equipamentos de apoio, incluindo auditório, bar/cafetaria, instalações sanitárias, arrecadações e zonas de consultório médico e instalações de fisioterapia.

Foram ainda acrescentadas as instalações utilizadas pela Associação Desportiva de Oeiras (ADO), com a construção de mais dois balneários para jogadores, um balneário para árbitros e duas salas de treinadores.

Nas palavras do presidente da Câmara Municipal, a população da freguesia e do

concelho passa, deste modo, a poder contar com “um equipamento desportivo de condições singulares a nível metropolitano”.

“Hoje realizámos mais um sonho de muitos oeirenses”, afirmou Isaltino Morais, acrescentando que “no quadro da política de desporto da Câmara, dotando o município de novos e modernos espaços para a prática desportiva, esta inauguração constitui mais um passo na meta de proporcionar a todos as melhores condições possíveis para o desenvolvimento das suas actividades, assim contribuindo para



Na foto, o presidente da Câmara, Isaltino Morais, o presidente da ADO, Carlos Morgado, e o secretário de Estado do Desporto, Laurentino Dias



// CARNAXIDE

## LANÇADA OBRA DO LAR DE S. VICENTE DE PAULO

**R**ealizou-se no passado dia 27 de Fevereiro, em Carnaxide, a cerimónia de colocação da primeira pedra do Lar de S. Vicente de Paulo, na qual marcaram presença os presidentes da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, e da Conferência Masculina de Nossa Senhora das Graças, José António Cunha.

Este novo lar, da Conferência de Nossa Senhora das Graças, destina-se à substituição do existente em Algés.

O novo equipamento, que responderá aos critérios de qualidade adequados ao atendimento à população idosa, será constituído por lar, com capacidade para 30 utentes, e centro de dia, também para 30 utentes.

Para a sua construção, teve lugar uma cedência em direito de superfície de terreno pela Câmara Municipal de Oeiras. O financiamento será assegurado em 30% pelo Município. ■

uma sociedade mais sã, mais equilibrada e com maior número de oportunidades para todos”.

“Entendendo o desporto como espelho da sociedade, em Oeiras entendemos que a prática desportiva em muito contribui para uma sociedade mais organizada, mais solidária e, simultaneamente, mais competitiva”, afirmou.

O presidente da Câmara dirigiu, ainda, palavras de reconhecimento a “todos quantos na Associação Desportiva de Oeiras alimentaram o sonho que hoje se torna realidade. Todos os que se empenharam para que o projecto conhecesse a luz do dia. Todos os que souberam sonhar para além do horizonte”.

Na mesma linha, enalteceu “o mérito, a dedicação e o esforço deste conjunto de oeirenses que agarraram num clube decrépito e desacreditado e lhe souberam restituir a respeitabilidade, utilidade e mérito, que hoje todos conhecemos, devolvendo a ADO ao lugar que devidamente merece na sociedade oeirense”.

Foi precisamente o presidente da ADO,

Carlos Morgado, quem considerou que se tratava de “um dia histórico” para a Associação.

Aquele responsável aludiu aos bons resultados recentemente alcançados pelo clube em modalidades como o futebol e o hóquei em patins, adiantando que, no que respeita ao futebol, “a mudança para estas novas instalações, em Março de 2002, em muito contribuiu para o desenvolvimento da modalidade”.

Este ano, a ADO conta com dez equipas em competição, dinamizando ainda uma escolinha de futebol e movimentando um total de 450 atletas.

“A qualidade desta infra-estrutura foi determinante na obtenção de bons resultados”, considerou Carlos Morgado.

Também o secretário de Estado Laurentino Dias aludiu à importância do papel desempenhado por infra-estruturas de qualidade na generalização do acesso à prática desportiva.

“É importante que as infra-estruturas existam não para estarem fechadas, mas para servir a população”, frisou. ■



// EXTENSÃO DE SAÚDE DE ALGÉS JÁ TEM PROJECTO APROVADO

# AUTARQUIA INVESTE 4,5 MILHÕES EM EQUIPAMENTO DE SAÚDE

Foi aprovado pelo Executivo Municipal, na reunião do passado dia 26 de Janeiro, o projecto de execução para a construção do Centro de Saúde de Carnaxide – Extensão de Saúde de Algés.

// MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NO CASAL DA CHOCA

## INVESTIMENTO MUNICIPAL NA REDE DE SANEAMENTO

Concluído o processo de concurso, vai dar-se início à execução de um troço da rede de saneamento na área de génese ilegal do Bairro do Casal da Choca.

A intervenção levada a cabo pela autarquia permitirá, por um lado, a ligação das construções existentes à rede de saneamento, bem como a conclusão dos processos de regularização dos parcelamentos ilegais até ao momento condicionados pela ausência desta infra-estrutura. O troço a executar abrange a zona nascente do bairro, concretizando a ligação ao colector existente junto à Ribeira da Ancha. A empreitada tem um custo total de 104.208,18 euros, com uma previsão de início para Março e uma duração de quatro meses. ■

**A**utarquia assume, assim, o compromisso de suportar, na íntegra, os custos inerentes à construção de um novo centro de saúde, mais de quatro milhões e meio de euros, garantindo, também, a concepção do projecto de execução aprovado.

Desta forma, a Câmara Municipal procura colmatar uma carência há muito sentida pelas populações abrangidas por aquela Extensão de Saúde, a funcionar num edifício que não oferece as con-

dições mínimas de conforto.

Trata-se, recorde-se, de um prédio de habitação, que desde o início se revelou inapropriado para albergar uma valência com as exigências de um centro de saúde.

O espaço ocupado actualmente pela Extensão de Saúde de Algés é exíguo, caótico, desordenado e limitado, facto que motivou a intervenção da Autarquia, em consonância com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), com o objectivo de construir um edifi-

cio capaz de albergar, nas melhores condições, as valências que a prática médica exige.

As obras de construção da nova Extensão de Saúde de Algés, em plena Baixa da vila, devem ter início ainda no decurso do ano 2009.

Carnaxide também vai ter um novo centro de saúde, equipamento cujo projecto de execução deverá estar concluído em Março. A construção deve ser, neste caso, suportada pelo Ministério da Saúde, embora sob responsabilidade do Município. ■



// REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE PAÇO DE ARCOS

# 800 MIL EUROS INVESTIDOS NA REVITALIZAÇÃO DA PRAIA VELHA

Um “edifício digno, com uma arquitectura moderna”. Foi assim que o presidente da Autarquia, Isaltino Morais, se referiu ao edifício de apoio à actividade piscatória.

Um investimento municipal na ordem dos 800 mil euros permitiu realizar obras de requalificação da zona envolvente à Praia Velha, com as construções abarracadas a serem substituídas por um edifício dotado de todas as condições de apoio à actividade dos pescadores locais.

O equipamento dispõe de espaços individuais destinados a cada pescador e de uma área colectiva, onde ficaram instaladas as zonas de lavagens, de estar/cozinha e os balneários.

No primeiro piso foi cedido um espaço às Guias de Oeiras que, de acordo com o presidente da Câmara, terão, dessa forma, oportunidade para desenvolver e expandir as suas actividades.

A obra, integrada no âmbito dos traba-

lhos de recuperação e revitalização do centro histórico da vila de Paço de Arcos, corresponde a uma “profunda transformação da Praia Velha” e da sua envolvente.

Uma praça de utilização pública permite agora, e nas palavras do presidente da Câmara, “desfrutar da magnífica vista”, representando mais um passo no sentido de fazer de Paço de Arcos “a vila mais charmosa de Portugal”.

Na oportunidade, Isaltino Morais referiu-se, ainda, ao avançado estado da obra de construção da segunda fase do Passeio Marítimo, numa extensão de 1400 metros, precisamente até Paço de Arcos, com conclusão prevista para Março, bem como à futura criação de uma marina naquele local, equipamento que “vai contribuir para impulsionar ainda mais Paço de Arcos”. ■



// PROJECTOS MUNICIPAIS  
EM DESTAQUE

## ELEITOS LOCAIS EM VISITA AO CONCELHO

Na sequência de um convite formulado pelo presidente da Câmara, cerca de 60 eleitos locais puderam conhecer detalhadamente alguns projectos e investimentos que estão a ser feitos pelo Município.

A visita teve início no edifício sede dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Oeiras e Amadora, onde os autarcas foram informados acerca do funcionamento do ‘call center’, prosseguindo, depois, nas Oficinas Municipais do Espargal.

Nesse local, foi apresentado o projecto de construção das novas instalações oficiais, cujo concurso público poderá ser aberto ainda este ano, de acordo com declarações do presidente da Câmara que assegurou, ainda, que é possível que dentro de dois a três anos as oficinas municipais sejam transferidas para nova localização.

Vila Fria, na freguesia de Porto Salvo, foi a localidade escolhida para instalação das oficinas, projecto no qual serão investidos cerca de dez milhões de euros. Os eleitos seguiram depois para o Passeio Marítimo, onde apreciaram o andamento da obra de construção da segunda fase, até Paço de Arcos, que está já na sua fase final e tem conclusão prevista para o mês de Março.

A comitiva participou, também, na cerimónia de inauguração das armazéns dos pescadores e arranjo paisagístico da Praia Velha de Paço de Arcos. O programa da visita incluiu ainda passagens pelo Estádio Municipal, junto ao Parque dos Poetas, em Oeiras, pelo Laboratório dos SMAS, pela Quinta de Nossa Senhora da Conceição, em Barcarena, e pelo novo edifício sede da Polícia Municipal e da Protecção Civil do concelho, cuja obra está praticamente concluída. ■



O Conselho de Gerência da Habitágua, Luís Silva Lopes, Lúcia de Paula e Dinis Silva.

// ENTREVISTA COM LUÍS SILVA LOPES, PRESIDENTE DO CONSELHO DE GERÊNCIA DA HABITÁGUA

# HABITÁGUA APOSTA NA EXPANSÃO E EM NOVOS SERVIÇOS

Constituída há cerca de 15 anos, a Habitágua é uma empresa municipal especializada na prestação de serviços associados às redes de água e saneamento.

Nascida da convergência de interesses e vontades de duas empresas, a EPAL e a EDIFER, e da Câmara Municipal de Oeiras, a Habitágua é, desde 1998, uma empresa do universo municipal, participada pela Autarquia, que detém 51% do capital, e pela EDIFER que se mantém, desde o início com 49%. “Trata-se neste momento de uma pequena empresa, vocacionada para um sector de serviços específico, mas com fortes potencialidades de desenvolvimento”, explica Luís Silva Lopes, presidente do Conselho de Gerência.

A Habitágua dedica-se, no essencial, à prestação de serviços na área dos sistemas de distribuição e das instalações de água, nomeadamente através da reparação, alteração e/ou substituição de canalizações, instalações de equipamento ou utensílios e

na área da manutenção de edifícios, compreendendo a intervenção em instalações, coberturas e revestimentos interiores e exteriores de edifícios e infra-estruturas.

Detentora de experiência e competências adquiridas em resultado de serviços prestados, ao longo dos anos, aos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) da região da Grande Lisboa, a Habitágua está, também, capacitada para responder às necessidades de serviços recorrentes de intervenção nas redes domiciliárias e à prestação de novos serviços de valor acrescentado.

“Actualmente, além dos denominados clientes on-call, temos, como grandes clientes, os SMAS de Oeiras e Amadora, os SMAS do Montijo e as Águas do Sado, que são o cliente mais recente”, descreve Luís Silva Lopes, referindo-se ao esforço que

vem sendo feito no sentido de aumentar a carteira de clientes da Habitágua e de diversificar os serviços oferecidos.

Para dar resposta às solicitações, a empresa conta com um quadro de pessoal “não muito grande: 22/23 pessoas, das quais 15 são operários, um responsável de gestão e um quadro restrito de quadros administrativos. No Conselho de Gerência são três pessoas, dois representantes da Câmara Municipal de Oeiras e um da EDIFER”.

“É uma estrutura pequena, mas com potencialidades de crescimento, permitindo desta forma uma racionalização de custos, e uma melhor operacionalização. Naturalmente, espero que a estrutura possa crescer, porque isso significaria que teríamos novos clientes”, acrescenta aquele responsável.

A Habitágua está, de acordo com Luís Sil-





va Lopes, preparada para “oferecer serviços de gestão e manutenção de infra-estruturas assentes em elevados níveis de qualidade de serviço e tempos de resposta estudados para as necessidades de cada cliente”.

No domínio dos serviços domiciliários, a empresa posicionou-se, desde o início, para satisfazer as necessidades das entidades gestoras dos sistemas de abastecimento de água, na colocação, retirada ou substituição de contadores de água e respectivos acessórios, nos cortes, desligações e religações de água, na substituição ou reparação de torneiras olho de boi, nas remodelações totais de canalizações nas zonas dos contadores, incluindo colocação dos respectivos suportes e substituição de torneiras de segurança e na reparação/substituição de bocas de incêndio.

Os serviços domiciliários de água constituíram, durante anos, a principal actividade da Habitágua e permitiram expandir a sua actuação a novos domínios de serviços.

Relativamente aos serviços especializados, constitui exemplo a reparação de fugas de água. Estatísticas apontam para mais de 40% de perdas nas redes mais deterioradas. Os sistemas mais optimizados conseguem diminuir fortemente estes índices, com evidentes ganhos económicos e de eficiência do próprio sistema.

A Habitágua mantém uma parceria com um dos mais conceituados especialistas do sector, que lhe permite manter-se actualizada com as últimas tecnologias disponíveis.

A introdução das novas tecnologias nas redes de distribuição de água e saneamento fica bem ilustrada pela introdução de uma nova vaga de contadores. Os ‘Smart Meters’, ou ‘Contadores Inteligentes’, irão substituir progressivamente a geração

análoga, permitindo aceder a novos níveis de controlo e de registo de consumos, algo que já acontece com a electricidade, o gás ou os telefones.

“Estamos fortemente empenhados para, juntamente com um parceiro, entrar no mercado dos contadores inteligentes, os contadores de leitura à distância. Estabelecemos uma parceria com uma empresa que possui ‘know how’ nesta área e esperamos agora avançar nesse sentido”, explicita Luís Silva Lopes.

Por outro lado, a Habitágua está capacitada para oferecer serviços de complemento e actualização das cartas cadastrais de redes de distribuição de água e de saneamento, por meio de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) em cooperação com uma outra empresa municipal.

O investimento em infra-estruturas públicas de abastecimento e distribuição de água e saneamento tem vindo a ser feito, ao longo das últimas décadas, como resposta à necessidade de dotar as populações com melhores índices de qualidade de vida.

Na actualidade, muitas das redes iniciais constam desactualizadas ou são mesmo inexistentes nos registos de cadastro, pelo que importa promover a sua actualização.

A Habitágua prossegue, nas palavras de Luís Silva Lopes, uma “estratégia de garantia de excelência na sua actuação”, comprovada pela Certificação da Qualidade, já atribuída, e pelas próximas Certificações

nas áreas da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e na área Ambiental.

“Nestes aspectos estamos na melhor linha de oferta de serviços neste domínio e coma tripla certificação passaremos a ser uma das referências do sector.”, realça.

Um dos principais objectivos da empresa, a curto/médio prazo, consiste em “alargar a zona de actuação para norte, até Coimbra. O objectivo é tornarmo-nos prestadores de serviços em outros Concelhos. Na zona sul já estamos em Setúbal e no Montijo. Queremos chegar com certeza mais além”.

A Habitágua tem apresentado, nos últimos anos, uma política de sustentação e consolidação a nível económico, ao mesmo tempo que tem vindo a ganhar quota de mercado face aos mais directos concorrentes do sector, devido à elevada capacidade de especialização do seu serviço.

Conquistar novos mercados e introduzir novas linhas de serviços, adaptando-se às mais modernas tecnologias do sector, são os desafios que a empresa se prepara, agora, para encarar. ■

#### HABITÁGUA

Telefone 214 767 370; Fax 214 767 379  
www.habitagua.pt



Na foto de cima, o coordenador nacional do Plano Tecnológico, Carlos Zorrinho, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, os representantes da Microsoft, Nuno Duarte, Michael Golden e Annop Gupta.



// EDUCAÇÃO COMO PRIORIDADE

# OEIRAS JÁ TEM ESCOLAS DO FUTURO

Uma turma de alunos da EB1/JI Sá de Miranda, em Oeiras, mostrou a dois vice-presidentes da Microsoft e ao coordenador do Plano Tecnológico o que fazem, na sala de aula, com recurso às ferramentas tecnológicas.

Um dos representantes do gigante informático norte-americano considerou “fantástica a forma como as tecnologias são utilizadas nas escolas de Oeiras” e adiantou ser “maravilhoso para a Microsoft fazer parte desta iniciativa”.

É provável que os alunos da EB1 Sá de Miranda não saibam, ainda, o significado da palavra ‘potencialidades’. Mas foi precisamente isso

que deram a conhecer aos adultos que, no passado dia 19 de Janeiro, os visitaram na sala de aula: as potencialidades das ferramentas tecnológicas disponibilizadas pelo projecto municipal RI-SE – Rede Integrada de Serviços de Educação.

Os vice-presidentes da Microsoft Corporation, Annop Gupta e Michael Golden, o coordenador nacional do Plano Tecnológico, Carlos Zorrinho, e o presidente da

Câmara Municipal, Isaltino Morais, ouviram atentamente as explicações dos mais pequenos e tiveram oportunidade de constatar que o toque da sineta para o intervalo já não é o momento mais ansiado do dia.

“Percebe-se que não estão ansiosos para sair da sala. Isto para eles é um jogo. E a jogar também se aprende”, assinalou, na oportunidade, o presidente da Câmara.

O autarca reportou-se, a este propósito, ao investimen-



to municipal previsto para os próximos nove anos no sector da Educação e que ascende aos 70 milhões de euros, verba em grande medida canalizada para a construção de sete novos complexos escolares. Destes, três avançarão ainda este ano e os restantes quatro ao longo dos próximos oito anos.

Referindo-se às parcerias existentes entre o Município e a Microsoft, o presidente da Câmara lembrou que 30% das empresas de base tecnológica do País estão sediadas em Oeiras, facto que comporta “uma grande responsabilidade para o concelho”. A Câmara Municipal e a Microsoft Portugal firmaram, naquele mesmo dia, um protocolo que prevê, como prioridade, a colaboração da empresa com o Município na dinamização da Iniciativa Magalhães na sua rede de escolas do 1.º ciclo do ensino básico, com o objectivo de promover uma utilização mais rica e produtiva das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) nos processos de ensino e aprendizagem.

O director-geral da MST – Software para Microcomputadores, Lda., Nuno Duarte, con-

siderou, a propósito, que “não existem praticamente limites para o que podemos fazer se tivermos as ferramentas certas”.

Na mesma linha, Carlos Zorrinho felicitou a Microsoft e a Câmara de Oeiras, sublinhando que é “a colaboração entre estas entidades que permite que tudo isto aconteça”. Perante os responsáveis pela Microsoft e o coordenador do Plano Tecnológico, um grupo de técnicos municipais realizou uma apresentação das políticas definidas pela Autarquia para o sector da Educação, com particular ênfase no objectivo de fazer das escolas de Oeiras as melhores do País.

Neste âmbito, foi também apresentado o RISE – Rede Integrada de Serviços de Educa-

ção, ambicioso projecto municipal destinado a apoiar a gestão de educação em toda a rede pública de escolas do 1º ciclo e jardins-de-infância.

Este projecto tem por objectivo disponibilizar a toda a comunidade educativa serviços, conteúdos e plataformas tecnológicas que tornem os processos de ensino mais atractivos, a aprendizagem mais motivante, o acompanhamento dos professores e pais mais próximo e a gestão administrativa mais eficiente. Representando um investimento na ordem dos cinco milhões de euros, o RISE é já uma realidade em 15 escolas do concelho, prevendo-se o alargamento do projecto a todos os estabelecimentos de ensino até ao final

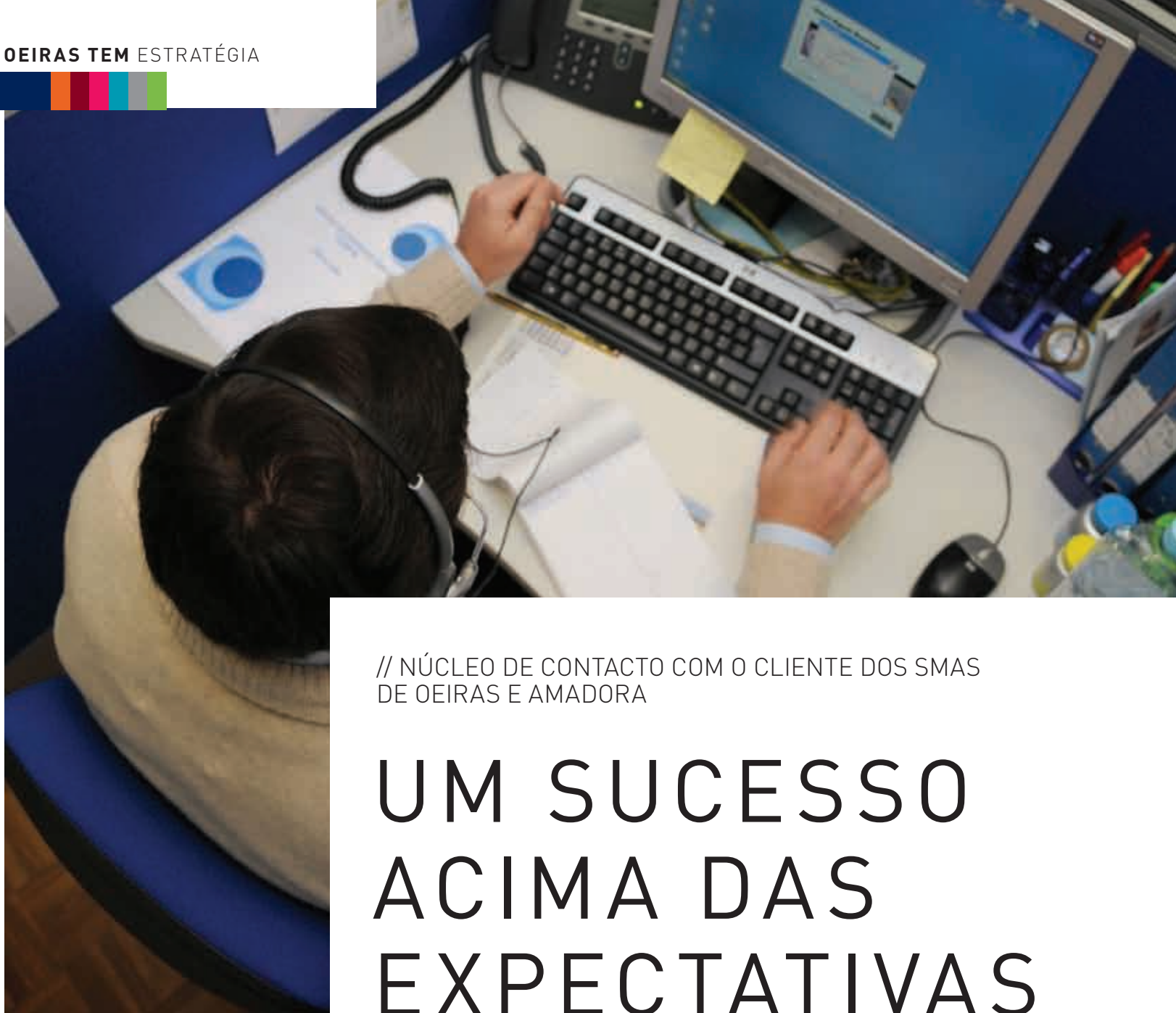


O presidente da Câmara, Isaltino Morais, e o coordenador do Plano Tecnológico, Carlos Zorrinho e o Director-Geral da MST, Nuno Duarte, curiosos acerca do trabalho desenvolvido pelas crianças no 'Magalhães'.

do ano lectivo de 2009/2010.

Para a concretização deste projecto, todas as escolas estão a ser ligadas em banda larga e dotadas de rede e equipamentos em todas as salas de aula que asseguram comunicações de dados, voz e de vídeo-conferência, para que cada uma seja um autêntico centro de comunicações com o Mundo, permitindo o acesso à Internet, e-mail e conteúdos educativos multimédia, disponíveis no portal de Educação do Município.

A CIL foi a empresa seleccionada para implementar no Município de Oeiras o projecto RISE, com recurso à tecnologia líder dos seus parceiros Microsoft, Cisco, EMC, Dell e Smart Technologies. ■



// NÚCLEO DE CONTACTO COM O CLIENTE DOS SMAS DE OEIRAS E AMADORA

# UM SUCESSO ACIMA DAS EXPECTATIVAS

Inaugurado em Janeiro de 2008, o Núcleo de Contacto com o Cliente dos SMAS de Oeiras e Amadora tem registado, ao longo do seu primeiro ano de actividade, uma forte adesão.

**P**rivilegiando o relacionamento com os clientes, a criação deste serviço foi uma decisão pioneira a nível da Administração Local, que demonstra bem a preocupação evidenciada pelos SMAS de Oeiras e Amadora relativamente à prestação de um serviço de qualidade.

No seguimento da criação deste ponto de contacto com os seus clientes houve, nos SMAS, a percepção de que este seria o caminho mais directo para a rápida e eficaz resolução das questões que diariamente são colocadas pelos clientes, e logo resolvidas, de forma personalizada.

O crescimento do número de chamadas recebidas nas duas linhas telefónicas é bem revelador da disponibilidade dos clientes para recorrer a este serviço personalizado.

Ao longo do ano, o número de chamadas foi aumentando gradualmente, só apresentando algumas quebras nos meses de Agosto (mês de férias, por excelência) e de Dezembro.

O Núcleo de Contacto dispõe de dois números de telefone para atendimento dos clientes, dependendo do tipo de contacto efectuado.

#### **800 202 419 – Questões relacionadas com roturas e obstruções na via pública**

Horário: 24 horas \* 7 dias

» Informação sobre roturas de água na via pública

» Informação sobre obstruções ou derramamentos na rua, mau cheiro, poluição nas praias e ribeiras, tampas de colectores

#### **808 504 505 – Questões relacionadas com a assistência ao cliente**

» Informação sobre facturação, contratos, alterações de dados e pedidos. Horário: das 8h30 às 20h30, dias úteis.

» Informação sobre a água: qualidade da água, continuidade do serviço, falta de pressão, interrupções de abastecimento, infiltrações ou inundações na própria casa, ligações indevidas.

Horário: 24 horas \* 7 dias

» Pedidos de reparações.

Horário: das 8h30 às 22h00, dias úteis.

Tendo em conta o leque de serviços que podem ser prestados através da linha telefónica de assistência ao cliente, esta é a mais utilizada pelos clientes.

A linha de roturas e obstruções na via pública, existente há já alguns anos e em funcionamento 24 horas, sete dias por semana, permite a todos os munícipes informar e contribuir para a melhoria da qualidade do saneamento do concelho.

O tipo de contactos recebidos durante o mês de Dezembro do ano passado evidencia que este serviço está particularmente dedicado ao esclarecimento de dúvidas e à prestação de informações reforçando, dessa forma, a relação entre os serviços e os seus clientes. ■



No concelho de Oeiras, a área de vinha para produção do vinho de Carcavelos é de 7,7 hectares, prevendo-se que ainda durante este ano sejam plantados mais 5,3 hectares.



// MARCA "CONDE DE OEIRAS"

# AVANÇA PROMOÇÃO E VENDA DO VINHO DE CARCAVELOS

Promover a comercialização nacional e internacional do 'Conde de Oeiras', são os objectivos da Câmara Municipal de Oeiras que, aprovou a criação da Confraria do Vinho de Carcavelos.

**A** Confraria, cuja criação foi já aprovada pelo Executivo camarário, constituir-se-á enquanto associação, vocacionada para a dinamização da região demarcada, através da iniciativas que associem o vinho ao desenvolvimento turístico, cultural e ambiental do território onde é produzido.

O objectivo será, naturalmente, dar início à comercialização do vinho licoroso de Carcavelos 'Conde de Oeiras', com marca registada em 2006 no Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

Ao longo dos últimos anos, a Autarquia, em parceria com o Ministério da Agricultura, tem envidado esforços no sentido da protecção do vinho de Carcavelos, de renome internacional e tradição secular, que conheceu o seu apogeu durante o reinado de D. José I (século XVIII), impulsionado, em grande medida, pelo primeiro Conde de Oeiras, mais tarde Marquês de Pombal, Sebastião José de Carvalho e Mello.

Neste âmbito, foram investidas centenas de milhares de euros, na preservação/manutenção da vinha já existente, na plantação de nova área e na recuperação do edificado – particularmente no Casal da Manteiga –, dotando-o de condições de funcionalidade (edifício e equipamento), investimentos aos quais se somam as dezenas de milhares de euros em pipas, garrafas e em todos os aspectos administrativos de normalização do processo de produção.

Na sequência do investimento feito pela Câmara, e concretamente a partir de 2001, a produção de vinho licoroso de Carcavelos, que até então se fazia na Estação Vitivinícola de Dois Portos, passou a decorrer na adegas do Casal da Manteiga (estrutura do século XVIII integrada na Quinta do Marquês de Pombal), sendo a produção partilhada, em partes iguais, pela Autarquia e pelo L-INIA (ex-Estação Agronómica).

As quantidades produzidas desde en-

tão têm aumentado substancialmente. Dos 7.050 litros produzidos em 2001 a produção aumentou para 37.100 litros, na campanha de 2007, e 28.230 litros, em 2008, superando as melhores expectativas. Estes factos forneceram indicadores sólidos de que a manutenção da estratégia adoptada assegurará manter quantidades e qualidade que sustentam os objectivos traçados pelo Município de Oeiras, que visam assegurar a regularidade da produção, suportada nos processos que lhe estão associados: manutenção, expansão, regeneração da vinha, vindima, vinificação, envelhecimento, engarrafamento, comercialização, investigação e promoção.

Relativamente à área de vinha, refira-se que actualmente é de 7,7 hectares. Durante o ano de 2009 serão plantados mais 5,3 hectares, em 2010 mais 3,5 hectares e em 2011 outro tanto. Em 2012 a área total de vinha será de 20 hectares. ■

// MENOS BUROCRACIA

## BALCÕES 'CASA PRONTA' JÁ DISPONÍVEIS EM OEIRAS

Em resultado de um protocolo de colaboração assinado, no passado dia 13 de Fevereiro, entre a Câmara Municipal de Oeiras e o Instituto dos Registos e do Notariado (IRN), o serviço 'Casa Pronta' está, desde o dia 18, disponível nas duas Conservatórias do Registo Predial do Concelho.

Flexibilizar procedimentos” promovendo, ao mesmo tempo, uma “maior aproximação entre as administrações local e central” são, nas palavras de Isaltino Morais, as principais vantagens do serviço 'Casa Pronta', mecanismo que introduziu um novo regime de transmissão, oneração e registo de imóveis, que torna possível a realização de todos aqueles actos de forma imediata num serviço de registo, que funciona como «balcão único» para actos respeitantes a imóveis urbanos.

Este procedimento reduz formalidades no processo de compra de casa e noutros negócios jurídicos relacionados com a transmissão e oneração do imóvel, tornando possível, num único atendimento, por exemplo, a celebração do contrato de alienação ou oneração do imóvel perante um oficial público, o pagamento dos impostos devidos, como o imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis (IMT), a obtenção da realização imediata de todos os registos, a solicitação da alteração da morada fiscal e da isenção do imposto municipal sobre imóveis (IMI). O presidente do IRN, António Pereira Figueiredo, disse, em Oeiras, que “este procedimento só é possível graças a uma convergência de interesse” e ao “bom entendimento e boa colaboração existentes entre as administrações central e local”. Aquele responsável adiantou, ainda, que estão a ser envidados esforços no sentido de alargar, no concelho de Oeiras, o número de locais onde é possível solicitar a emissão do cartão do cidadão, face às dificuldades actualmente sentidas pelos munícipes. ■



// COMEMORAÇÕES DOS 250 ANOS DO CONCELHO

## OEIRAS MARCOU PRESENÇA NA BTL

O Município de Oeiras esteve representado em mais uma Bolsa de Turismo de Lisboa, a maior feira nacional de turismo. A edição deste ano realizou-se de 21 a 25 de Janeiro, na FIL - Parque das Nações.

Sob o tema das comemorações dos 250 anos da elevação de Oeiras a Vila, o Município esteve representado no pavilhão 1, reservado ao destino Portugal, num stand próprio com 56m2.

Ao longo de cinco dias decorreram algumas acções naquele espaço, visando a promoção turística do concelho como por exemplo uma prova de vinho de Carcavelos, provas de doçaria regional e animação interactiva, entre outras. ■





// PRÉMIOS TURISMO DE PORTUGAL

# REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE ANJOS FOI DISTINGUIDA

O projecto de requalificação do Parque Anjos – Centro de Arte Manuel de Brito, em Algés, foi distinguido com um dos prémios ‘Turismo de Portugal – Projectos Turísticos de Excelência’.

Atribuídos pelo Turismo de Portugal, os galardões distinguem, anualmente, projectos de todo o País, em categorias como Novo Projecto Privado, Novo Projecto Público, Requalificação Projecto Privado e Requalificação Projecto Público, entre outras.

Foi precisamente nesta última que o projecto do Parque Anjos mereceu distinção, a par do Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, em Bragança, ao qual foi atribuída em menção honrosa.

Os Prémios Turismo de Portugal visam destacar os melhores projectos, empreendimentos e actividades, de natureza pública e privada, que tenham contribuído, de forma significativa, para uma maior notoriedade de Portugal como destino turístico de excelência no panorama internacional.

Foram recebidas, nesta edição, 132 candidaturas, destacando-se o facto de a categoria em que o Parque Anjos foi distinguido ter sido a segunda mais participada, com 26 candidaturas.

Os prémios atribuídos no âmbito da 4.ª edição dos Prémios Turismo de Portugal foram revelados numa cerimónia pública que teve lugar

no Auditório 1 do Centro de Reuniões da FIL, no Parque das Nações, no dia 21 de Janeiro.

Para receber o prémio estiveram, na FIL, em representação da Câmara de Oeiras, o presidente da Câmara, Isaltino Morais, o vice-presidente, Paulo Vistas, e o vereador com o pelouro do Turismo, Carlos Oliveira.

A cerimónia foi presidida pelo secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, e contou com a presença do júri da iniciativa, presidido pelo empresário André Jordan e constituído por José Carlos Pinto Coelho, presidente da Confederação do Turismo Português, António Perez Metelo, jornalista, e Luís Patrão, presidente do Turismo de Portugal, IP.

Durante a BTL 09 – Bolsa de Turismo de Lisboa, esteve patente uma exposição alusiva aos projectos vencedores no âmbito da 4.ª edição desta iniciativa.

Registo para o facto de o Município de Oeiras ter estado representado na BTL, num stand próprio com 56 metros quadrados, subordinado ao tema das comemorações dos 250 anos da elevação de Oeiras a vila. ■

▲  
O Centro de Arte Manuel de Brito foi inaugurado em Novembro de 2006, quando ficaram concluídas as obras de reabilitação do Parque Anjos e de requalificação do Palácio com o mesmo nome, em Algés.

▼  
O presidente da Câmara, Isaltino Morais, recebe o galardão das mãos do Secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade.





// EDUCAÇÃO AMBIENTAL

## EXPOSIÇÃO DIVULGA PROJECTO MUNICIPAL

Uma exposição patente na Biblioteca Municipal de Oeiras, de 2 a 21 de Março, dá a conhecer as actividades do Programa de Educação Ambiental (PEA), dirigido à comunidade escolar de Oeiras.

A mostra, que já pôde ser vista nas bibliotecas de Carnaxide e Algés, em Janeiro e Fevereiro, baseia-se na descrição das acções em recinto escolar, visitas de estudo, oficinas de ambiente, concursos e comemorações a desenvolver durante o presente ano lectivo.

Recorde-se que o PEA é desenvolvido desde o ano lectivo de 1994/95 por vários serviços da Câmara Municipal de Oeiras e dos SMAS de Oeiras e Amadora, com o principal objectivo de sensibilizar a população escolar para as questões relativas à defesa do Ambiente. ■



// CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO AVANÇA EM OEIRAS

# NÃO DEIXE O LIXO ANDAR POR AÍ

'Não deixe o lixo andar por aí!' é o mote da campanha de sensibilização sobre a correcta deposição do lixo lançada pela Câmara Municipal de Oeiras em finais do mês de Janeiro.

**A** ambição de fazer de Oeiras um concelho conhecido e reconhecido "também no domínio da higiene e saúde pública", com "ruas limpas e bonitas", ditou o lançamento de uma campanha que pretende alertar para a importância da correcta deposição do lixo.

O 'Homem Lixo' é a figura central da campanha cujo principal objectivo consiste em sensibilizar os munícipes para a importância da separação e correcta deposição dos diferentes resíduos, sejam eles domésticos indiferenciados, papel, plástico,

metal, vidro, óleos alimentares usados, pilhas, consumíveis de informática, resíduos verdes ou medicamentos fora de prazo.

A Câmara Municipal investe, todos os anos, cerca de 12 milhões de euros na recolha do lixo, sendo quatro milhões dispendidos em despesas de pessoal, um milhão e 200 mil em contentores e aproximadamente seis milhões na deposição e tratamento dos resíduos. Uma viatura de recolha pode custar entre 170 mil e 200 mil euros.

Estes investimentos, ainda que avultados, não são, no entanto, suficientes para

fazer de Oeiras um concelho exemplar nesta matéria. Daí que a Autarquia tenha decidido avançar com uma campanha de sensibilização que procura envolver todos os cidadãos, de todas as idades, alertando para a importância de algo tão simples, mas tão importante: que o lixo seja posto no lugar que é do lixo. No espaço certo, no contentor indicado. É um pequeno gesto. Trata-se apenas de o fazer.

Mais informações ou esclarecimentos em <http://www.cm-oeiras.pt> ou através do número verde 800 201 205. ■





// POLÍTICAS AMBIENTAIS EM DESTAQUE

## AMBIENTE É PRIORIDADE EM OEIRAS

Correspondendo ao desafio lançado pelo Comissário Europeu da Energia, o Executivo municipal aprovou a adesão ao Pacto Europeu dos Autarcas, denominado “Covenant of Mayors”.

**A**lcançar a meta europeia de, até 2020, reduzir em 20% as emissões de gases com efeito de estufa foi o desafio abraçado pelo Município de Oeiras que, desta forma, se associa a outras autoridades locais do espaço europeu.

Enquanto concelho reconhecido, à escala nacional e internacional, pelo pioneirismo das suas políticas e práticas nas áreas do ambiente e do desenvolvimento sustentável, bem como pela sua capacidade de inovação, e encontrando-se a decorrer no concelho várias acções no âmbito da gestão ambiental, a Câmara Municipal de Oeiras assina este Pacto de Autarcas cumprindo todos os requisitos de adesão.

Refira-se que este acordo reconhece, em primeiro lugar, o papel fundamental das autoridades locais na prossecução desta meta à escala europeia, tendo em conta as suas diversas funções: consumidor e prestador de serviços; organizador, promotor e regulador; consultor, motivador e modelo; eventual produtor e fornecedor de energia.

Paralelamente, este pacto constitui uma oportunidade única para conferir visibilidade e reconhecimento às autarquias que sabem colocar-se na dianteira não só das preocupações como, sobretudo, das soluções para os grandes problemas ambientais dos tempos que correm. ■

// OPINIÃO



## Os Primitivos Paços do Concelho. Mardel e Costa Campos, criação e renovação

JOAQUIM\_BOIÇA

*A elevação do lugar a vila e o fundação do concelho, decretados, respectivamente, a 7 de Junho e a 13 de Julho de 1759, são referências identitárias de Oeiras profundamente ligadas à figura do Marquês de Pombal. Se o município lhe deve, em boa medida, a criação, ficou a dever-lhe, igualmente, o edifício do exercício e da representação do poder local. Os Paços do Concelho foram doados por Sebastião José de Carvalho e Melo à nova autoridade municipal, gesto simbólico de elevada carga política que é indissociável do processo de renovação da imagem urbana de Oeiras que este impulsionara e que estava, então, em curso.*

*É altamente provável que os Paços do Concelho, edifício cuja arquitectura se intersectaria, obrigatoriamente, com o discurso formal do palácio pombalino e construções anexas, tenham sido projectados ou delineados pela mesma mão criadora, o arquitecto Carlos Mardel. Construído de raiz, o edifício municipal foi organizado e dividido de acordo com as funções principais que compunham a esfera de acção da câmara (administrativa, fiscal, judicial e económica): «Casas da Câmara», «Audiências», «Cadeia» e «Açougue».*

*Em inícios do século XX, esta organização do espaço já perdera o sentido histórico e a funcionalidade originais. A reforma do edifício dos Paços do Concelho apresentou-se, assim, como uma necessidade inevitável. O processo foi entregue ao arquitecto Alfredo Maria Costa Campos, que, na sua curta carreira (faleceu prematuramente, em 1911), teve uma actividade intensa e de reconhecido mérito, traduzida nos inúmeros prémios que obteve em concursos públicos, merecendo destaque os projectos que desenvolveu para os Paços do Concelho da cidade de Évora (1906) e para o mercado municipal de Loulé (1908). O projecto arquitectónico de Costa Campos para Oeiras suscitou, todavia, algumas reservas, de que a imprensa da época fez eco, relacionadas com descaracterização que o edifício iria conhecer. A obra seria executada, no entanto, de acordo com o previsto, dando forma a um edifício com uma nova espacialidade e lógica funcional (o alçado principal passou a estar voltado ao Largo do Pelourinho e não à Rua 7 de Junho), que utilizava uma nova linguagem estética, própria da época, expressa, sobretudo, nas escadarias, nos janelões de pronunciado vão e no frontão triangular que animam a sua fachada.*

Isaltino Morais, acompanhou a plantação de árvores em Linda-a-Velha.



// A OEINERGE ACONSELHA

## UTILIZE RACIONALMENTE A ENERGIA

A maior parte da energia eléctrica consumida em Portugal é produzida através da combustão de combustíveis fósseis, não renováveis e poluentes, como o petróleo, responsável pelas alterações climáticas e poluição atmosférica.

A adopção de comportamentos na utilização racional de energia permite reduzir os consumos energéticos, diminuir a factura da electricidade e minimizar os impactes ambientais, mantendo os mesmos níveis de conforto, a qualidade de vida e a produtividade das actividades dependentes da energia.

A utilização de lâmpadas eficientes, a escolha dos equipamentos mais eficientes e com menores consumos energéticos, a redução da necessidade de aquecimento e arrefecimento artificial através de um bom isolamento e instalação de vidros duplos são algumas medidas a adoptar. Para inverter a tendência no consumo de energia, a Oeingerge aconselha-o a reflectir e a utilizar eficientemente a electricidade que consome no seu dia-a-dia. OEINERGE – Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras ([www.oeingerge.pt](http://www.oeingerge.pt)) ■

// PLANO ESTRATÉGICO DE ARBORIZAÇÃO

# ALUNOS DA EB1 ALMEIDA GARRETT PLANTAM ÁRVORES NO ESPAÇO PÚBLICO

No âmbito do Plano Estratégico de Arborização do Concelho de Oeiras, teve lugar no passado dia 13 de Fevereiro a segunda acção de plantação de árvores em espaço público levada a cabo por alunos do concelho durante o ano lectivo 2008/2009.

Cerca de duas dezenas de alunos do 1.º ciclo da EB1 Almeida Garrett plantaram 12 árvores no Largo Rui Pereira, em Linda-a-Velha.

De assinalar que até ao final deste ano escolar serão plantadas cinco mil árvores, com o envolvimento de alunos e de moradores de Oeiras. Às mesmas acresce o número a ser plantado no âmbito do Plano Estratégico de Arborização, que tem por principal objectivo a plantação de 25 mil novas

árvores no Concelho de Oeiras até ao final do ano de 2009 e a definição de uma estratégia de manutenção para o mesmo.

Até ao ano 2017, a Câmara Municipal de Oeiras pretende igualar o número de árvores existentes ao número de habitantes do concelho, 170 mil, de forma a instituir a ideia de “Uma árvore, um cidadão”.

Recorde-se que a primeira acção de plantação deste ano lectivo teve lugar no dia 28 de Novembro do ano passado, quando foram plantadas 67 novas árvores, onde se incluía a número 13 mil, na Estrada de Leião, freguesia de Porto Salvo. Os “jardineiros” de serviço foram 40 crianças de escolas do concelho de Oeiras e alguns moradores daquela localidade. ■



O presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, a primeira-dama, Maria Cavaco Silva, guiados pelo presidente da Câmara, Isaltino Morais, numa visita à Fábrica da Pólvora de Barcarena.



// PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO ENCERRAMENTO DO 'ROTEIRO PARA A JUVENTUDE' EM OEIRAS

# CAVACO SILVA INCITA JOVENS EMPREENDEDORES



O Presidente da República encerrou em Oeiras no dia 14 de Fevereiro o seu 'Roteiro para a Juventude' incitando os jovens a acreditar nas suas capacidades para arranjar emprego.

**D**epois de recebido pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Cavaco Silva visitou as instalações do Atelier de Instrumentos Musicais de Corda (AIMC) instalado na Quinta de Salles, em Outurela, freguesia de Carnaxide.

Ali, a comitiva foi recebida pelo Mestre Gilberto Grácio e por dois jovens artesãos, Hugo e António, que constituíram uma

empresa vocacionada para a construção manual de guitarras e que foram apontados pelo Presidente da República como "dois bons exemplos de empreendedorismo individual".

Refira-se que na origem deste atelier, criado em 2006, esteve um curso de Construção de Instrumentos Musicais promovido pela Câmara Municipal de Oeiras.

O Chefe de Estado seguiu, depois, para

a Fábrica da Pólvora de Barcarena, onde visitou as instalações do Centro de Experimentação Artística do Clube Português de Artes e Ideias e inaugurou a exposição multidisciplinar "Passear Contigo".

No concelho de Oeiras, Cavaco Silva descreveu o seu 'Roteiro para a Juventude' como uma jornada dedicada a "acariñar os empreendedores da arte e da cultura" e a destacar "bons exemplos". ■



// OBJECTIVO TRAÇADO EM 2005 CUMPRE-SE EM 2009

# APOIOS A BOMBEIROS DUPLICADOS EM QUATRO ANOS

O valor dos subsídios mensais atribuídos pela Câmara Municipal de Oeiras às sete corporações de bombeiros do concelho desde o ano de 2005 e até ao final deste ano de 2009 será duplicado.

**D**urante o ano de 2005 a Câmara Municipal disponibilizou, às associações de bombeiros do concelho, 514.990€, prevendo-se que em 2009 o total de apoios concedidos ascenda ao dobro desse valor, 1.029.980€.

O subsídio mensal atribuído às sete associações era, em 2005, de 36.785€. Em 2009, o valor disponibilizado mensalmente é de 73.571,4€, sendo que cada corporação recebe o equivalente a catorze meses.

Em cada ano registou-se, assim, um acréscimo de 20% nos valores disponi-

bilizados aos corpos de bombeiros do concelho.

Paralelamente, está em curso o plano de renovação dos quartéis, proposto em 2005 pelo Executivo, que será também concluído durante o ano de 2009. Recorde-se que em Janeiro de 2008 foi inaugurado o novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos. Dos dois quartéis que faltam construir, está concluído o estudo prévio relativo ao de Oeiras, prevendo-se para este ano a conclusão do estudo prévio do de Linda-a-Pastora. ■

	Valor de subsídio mensal às sete corporações	Valor atribuído anualmente
2005	36.785,7	514.990 €
2006	44.142,84	617.999 €
2007	52.971,38	741.599 €
2008	63.565,67	889.919 €
2009	73.571,4	1.029.980 €



// INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES

# PROJECTO MUNICIPAL DISTINGUIDO PELA FUNDAÇÃO GULBENKIAN

Projecto visa promover a mudança de atitudes dos jovens e contribuir para a promoção da troca de experiências.

O Projecto AmpliArte – Cultura e Intervenção Social, promovido pela Câmara Municipal, recebeu no passado dia 18 de Dezembro a distinção para as melhores práticas autárquicas relativamente ao acolhimento e integração de imigrantes, atribuída pela Fundação Gulbenkian – Plataforma da Imigração.

Assente numa parceria

firmada entre a Autarquia e a Companhia de Actores, o referido projecto decorreu ao longo dos anos 2006 e 2007, tendo como principais objectivos induzir a mudança de atitudes e comportamentos dos jovens e contribuir para a promoção da troca de experiências entre jovens de diferentes origens culturais e com diferentes percursos de vida. A arte sur-

ge aqui como factor educativo determinante.

Os Ateliers de Iniciação Teatral desenvolvidos neste âmbito em dois bairros municipais – Outurela/Portela e Navegadores – serviram de base à criação de dois espectáculos: ‘Com os pés no chão – uma questão de atitude’ e ‘Fiat Lux – Um acto de criação’, baseado na Declaração Universal dos Direitos Humanos. ■

// OEIRAS

## PEQUENOS CANTORES DE JANEIRAS

Cumprindo a tradição, 25 alunos do Externato A Minha Escola, localizado em Paço de Arcos, cantaram as Janeiras ao presidente da Câmara Municipal, na manhã do dia 7 de Janeiro.

A actuação do grupo, constituído por crianças dos 3.º e 4.º anos de escolaridade, encheu o edifício dos Paços do Concelho de música, alegria e mensagens de bom ano novo. ■





// OEIRAS E  
SÃO JULIÃO DA BARRA

## ENCONTRO INTER- -GERACIONAL EM DIA DE REIS

Cerca de 200 crianças e idosos participaram no encontro inter-geracional promovido, no passado dia 6 de Janeiro, no Salão do Centro Social e Paroquial de Nova Oeiras, no âmbito da actividade desenvolvida pela Comissão Social da Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra.

Participaram na iniciativa a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras (Jardim de Infância Nossa Senhora do Rosário de Fátima), o Agrupamento de Escolas Conde de Oeiras (Jardim de Infância Sá de Miranda), o Agrupamento de Escolas de São Julião da Barra (Jardim de Infância Manuel Beça Múrias), a Casa da Fonte, o Centro Social e Paroquial de Oeiras, o Centro Social e Paroquial de São Julião da Barra, o Centro Social e Paroquial de Santo António de Nova Oeiras, a Associação Oeiras São Julião, o Lions Clube de Oeiras (Centro de Apoio Social de Oeiras) e o Centro Nuno Belmar da Costa. ■

// INCLUSÃO SOCIAL

# PELA TOLERÂNCIA, PELA IGUALDADE

‘Gato Malhado e Andorinha Sinhá’, baseado na fábula homónima de Jorge Amado, espectáculo inclusivo de dança e teatro, esteve em cena no Auditório Municipal Ruy de Carvalho em Janeiro.

Visando transmitir mensagens de tolerância, igualdade, inclusão e direito à diferença, o espectáculo resultou de uma parceria entre o grupo de dança ‘Korpus’, da Cooperativa de S. Pedro, e o grupo de teatro ‘Tr.ama’, da Cerciama (CERCI-Amadora).

O Grupo de Expressão Corporal ‘Korpus’ nasceu, em 2004, no Centro de Actividades Ocupacionais da Cooperativa de S. Pedro de Barcarena, instituição de utilidade pública orientada para a educação, reabilitação e integração da pessoa com deficiência mental.

Este projecto tem como principal objectivo respon-

der às necessidades expressivas dos utentes da Cooperativa, explorando o corpo de forma criativa e harmoniosa com intuítos terapêuticos e artísticos. Em consonância com os objectivos propostos, o Grupo de Expressão Corporal ‘Korpus’ tem vindo a desenvolver um trabalho de dança adaptada, cada vez mais reconhecido e solicitado por entidades culturais e de educação.

Anualmente são criados, em média, dois espectáculos, apresentados em épocas festivas e a convite de outras entidades, como câmaras municipais, escolas e outras cooperativas de solidariedade social, para iniciativas co-

mo seminários, congressos e festivais, entre outras.

O grupo envolve, actualmente, dez utentes da Cooperativa, um terapeuta ocupacional, uma técnica de Educação Especial e Reabilitação e uma auxiliar. O empenho de todos os participantes no desempenho desta actividade e a motivação demonstrada são considerados bons indicadores da influência do projecto no seu bem-estar e equilíbrio emocional.

A actividade do grupo ‘Korpus’ é apoiada pela Câmara Municipal de Oeiras, que recentemente aprovou a atribuição de um subsídio no valor de mil euros à Cooperativa de S. Pedro de Barcarena. ■



// NO DIA DOS NAMORADOS

## PAULO DE CARVALHO TROUXE 'DO AMOR' A OEIRAS

**D**o Amor', título do mais recente trabalho discográfico de Paulo de Carvalho, serviu de mote ao espectáculo realizado no Dia dos Namorados, 14 de Fevereiro, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho (em Carnaxide).

O concerto, no qual Paulo de Carvalho esteve acompanhado de Vítor Zamora (piano), Leo Spinoza (baixo) e Marcelo Araújo (bateria), marcou o regresso aos palcos do intérprete de temas como 'E Depois do Adeus' ou 'Nini dos meus 15 anos'.

'Do Amor' é um disco que celebra o amor e tudo o que ele encerra. É uma viagem guiada por Paulo de Carvalho e que marca o regresso de uma das mais bonitas e marcantes vozes de sempre no panorama musical português.

O espectáculo resultou de uma co-produção da Câmara Municipal de Oeiras e da Ghude.. ■

// NO AUDITÓRIO MUNICIPAL EUNICE MUÑOZ

## A PEÇA "BOA NOITE MÃE" CONTINUA EM CENA

Manuela Maria e Sofia Alves protagonizam "Boa Noite Mãe", a peça que pode ser vista em Oeiras até 29 de Março e que segue depois para o Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide.

**E**m digressão desde Março de 2008 e depois do êxito obtido recentemente em Madrid, "Boa Noite Mãe", da autoria de Marsha Norman e aqui encenada por Celso Cleto, chega a Oeiras.

A apresentação desta peça de teatro contribui para cumprir um dos objectivos da Autarquia, no sentido de promover uma programação cultural regular, de qualidade artística e relevância cultural, que integre a participação de figuras reconhecidas no meio teatral e audiovisual, constituindo uma clara mais valia para a

actividade cultural do concelho e para a dinamização do Centro Histórico da Vila de Oeiras.

De assinalar que, à luz de um protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Oeiras e a produtora PUBLICOCLETO, a entrada nas sessões é gratuita, mediante a marcação de lugares, através dos seguintes contactos: 962 199 909 - 214 408 582 / 24 - HYPERLINK "mailto:paulo.afonso@cm-oeiras.pt" paulo.afonso@cm-oeiras.pt.

O espectáculo tem três apresentações semanais, às sextas e sábados às 21.30h. e aos domingos, às 16.00h. ■



O escultor Francisco Simões e o presidente da Câmara, Isaltino Morais, com os jovens italianos no Parque dos Poetas.



// COMEMORAÇÕES DOS 250 ANOS DO CONCELHO DE OEIRAS

# O SÉCULO XVIII VISTO À LUZ DO SÉCULO XXI

‘Dez Luzes num Século Ilustrado’ é o tema que serve de mote a uma das muitas iniciativas com as quais Oeiras assinala, ao longo de 2009, a passagem dos 250 anos sobre a criação do concelho.

## JOVENS ITALIANOS VISITAM O PARQUE DOS POETAS

A propósito da grande ligação de David Mourão Ferreira ao Município de Oeiras – refira-se, por exemplo, o seu papel na idealização do Parque dos Poetas e participação na criação da Livraria-Galeria Municipal Verney –, o Parque dos Poetas recebeu, no passado dia 7 de Fevereiro, a visita de 33 alunos da Universidade de Bari (Itália), que frequentam uma cátedra de literatura e cultura portuguesas com o nome deste escritor e poeta. A visita ao Parque foi acompanhada pelo escultor Francisco Simões, autor de todas as estátuas da primeira fase. ■

Partindo da estreita ligação a Oeiras de uma das figuras mais proeminentes do Iluminismo português, o Marquês de Pombal, ‘Dez Luzes num Século Ilustrado’ é o título de um ciclo de conferências que a Câmara Municipal promove, de Janeiro a Dezembro de 2009.

Com moderação a cargo da jornalista Paula Moura Pinheiro, as duas primeiras conferências tiveram como convidados José Barata Moura e Mário Soares abordando, respectivamente, os temas ‘Kant e as Luzes’ e ‘Rousseau e o Contrato Social’.

Foi tendo como ponto de partida a relação do Marquês de Pombal com o concelho de Oeiras que nasceu a ideia de dar corpo a um projecto subordinado à refle-

xão sobre a obra de alguns dos autores de referência do movimento iluminista.

Personalidade controversa e marcadamente reformista, Sebastião José de Carvalho e Melo, o 1.º Conde de Oeiras, mais tarde Marquês de Pombal, foi o principal mentor da reconstrução da zona ribeirinha da cidade de Lisboa após aquele que foi um dos terremotos mais violentos da história, em 1755.

O desastre natural que devastou a cidade abriu também brechas na confiança e no optimismo e colocou Lisboa no centro das reflexões dos principais pensadores da Europa. Voltaire foi um dos autores a referir-se a ele, no seu ‘Poème sur le desastre de Lisbonne’.





Uma das características do século XVIII, o século ‘Iluminado’, da apologia do optimismo e da razão, foi, precisamente, apresentar o Homem como senhor e conhecedor da Natureza, preconizando a ciência da ordem natural como modelo de todas as coisas, mas, também, o de entender a razão como instrumento de crítica e a crítica como condição de mudança.

Ao longo do ano de 2009 e no âmbito do ciclo de conferências ‘Dez Luzes num Século Ilustrado’ personalidades como George Steiner, Olga Pombo, Umberto Eco, Eduardo Lourenço, Manuel Castells, Alexandre Quintanilha, Gonçalo Ribeiro Telles e Luís Miguel Cintra marcarão presença em Oeiras, reflectindo sobre autores como Diderot e D’Alembert, Montesquieu, Condorcet, Locke, Newton e Lessing.

O principal objectivo do projecto não é tanto empreender uma reflexão de carácter académico sobre cada autor, mas antes promover debates que contribuam para o aprofundamento do estudo e da compreensão do século XVIII e, sobretudo, estabelecer a ponte entre o pensamento daquele século e o vigente no século XXI. Muitos dos valores do Homem das Luzes (razão, progresso, liberdade, igualdade, ordem natural, etc.) estão nas antípodas do que é o discurso, sobretudo económico, político e social, da contemporaneidade do chamado mundo ocidental. ■



// MIRAFLORES

## ANO DE COMEMORAÇÕES COMEÇOU COM INAUGURAÇÃO DE MONUMENTO SIMBÓLICO

Tiveram início, a 1 de Janeiro, as comemorações dos 250 anos da concelho de Oeiras, que se prolongarão ao longo de 2009.

Com a inauguração, num espaço público, de uma escultura que remete para a identidade do concelho, a Câmara Municipal assinalou o início de um ano de celebração, que ficará marcado pela realização de eventos dirigidos a todos os públicos, de todas as idades.

Na oportunidade, Isaltino Moraes antecipou o que serão 12 meses de intensa actividade no concelho, apontando os meses de Maio a Agosto como aqueles em que se concentrará o maior número de iniciativas. “Ao longo do ano esperamos receber, no concelho, mais de 200 mil pessoas, para assistir a todos os eventos que a Câmara Municipal vai promover”, disse.

O autarca fez ainda referência ao facto de 2009 ser o ano para o qual estão agendados os lançamentos das obras de construção do futuro centro de congressos, do novo edifício dos paços do concelho e da segunda fase do Parque dos Poetas, entre ou-

tras empreitadas cujo valor total ascenderá aos 150 milhões de euros.

Razões mais que suficientes para que 2009 seja apontado como “um ano que fará história”.

A escultura inaugurada em Miraflores, correspondendo a um investimento municipal na ordem dos 93 mil euros, consiste numa peça em bronze, representando um cisne, símbolo do concelho de Oeiras, figurativo da luz, da pureza e da graciosidade, representação da clareza de espírito, da beleza – dadas as linhas esbeltas – e da nobreza.

De registar que, no âmbito das políticas de dinamização cultural que têm vindo a ser desenvolvidas, a Câmara Municipal de Oeiras tem investido na dignificação e valorização dos espaços públicos do concelho, tanto através da sua arquitectura paisagística, como da integração e complementaridade de projectos artísticos, de artistas conceituados. ■



// APL DECIDE A FAVOR DO MUNICÍPIO DE OEIRAS

# OEIRAS ALIVE MANTÉM-SE EM ALGÉS

Os eventos programados pela Câmara Municipal de Oeiras para o terraplano de Algés, até Julho de 2009, já obtiveram luz verde da Administração do Porto de Lisboa (APL).

## RUY DE CARVALHO NO PRIMEIRO 'CAFÉ' DO ANO

A principal novidade do 'Café com Letras' neste novo ano reside no convidado. Os escritores cedem o lugar. Convocam-se outras leituras, outras formas de falar, discursar e significar o mundo pela palavra e pela imagem. Teatro, música, cinema e artes plásticas assumem, assim, o protagonismo num projecto que, desde 2006, trouxe às bibliotecas municipais de Oeiras romancistas, novelistas, poetas, autores do género histórico-literário, policial e humorístico, na tentativa de dar a conhecer o escritor como leitor. ■

**E**m carta dirigida ao presidente da Autarquia, no passado dia 30 de Janeiro, Miguel Frasquilho, presidente da APL, apresenta um "pedido de desculpas pela falta de atenção" uma vez que "desconhecia que o Concelho de Oeiras comemora neste ano de graça 250 anos de existência. As nossas felicitações por tal facto com os nossos sinceros votos que os sucessos do Concelho de Oeiras se consolidem, desenvolvam e se possam amplificar como parece ser o caso".

Por entender que a Câmara de Oeiras merece o "maior respeito e ainda porque a sua

notável longevidade merece especial consideração", Miguel Frasquilho finaliza dando nota de que o Conselho de Administração da APL "decidiu contribuir para a comemoração de tal feito autorizando, não obstante o atraso de cerca de 1,5 meses que tal facto previsivelmente acarreta (no projecto da nova sede da APL), a realização este ano dos eventos que se encontrem previstos no vosso plano de comemorações desde que os mesmos decorram até meados de Julho".

Esta decisão resulta de forte insistência por parte da Câmara Municipal de Oeiras, representada pelo seu presidente e com o apoio unânime de to-

das as forças políticas, que por carta e telefone fez valer as intenções do município em não faltar a compromissos assumidos no ano anterior e, ainda para mais, tratando-se de um evento integrado nas comemorações dos 250 anos do Município.

Relativamente à eventual construção do novo edifício da APL, em pleno Passeio Marítimo de Algés, a Autarquia demonstrou também o seu desagrado, até porque ainda não foi aprovado qualquer projecto. De facto, o Executivo da Câmara Municipal de Oeiras rejeita qualquer construção casuística que não integre os planos de ordenamento. ■

// BLOCO DE NOTAS



LUÍS VAZ DO CARMO JORNALISTA

// COMEMORAÇÕES DOS  
250 ANOS DO CONCELHO

## "RECANTOS E EM CANTOS DE OEIRAS" NA VERNEY

Integrada nas comemorações dos 250 anos do concelho de Oeiras, esteve patente na Livraria-Galeria Municipal Verney, entre 24 de Janeiro e 1 de Março, a exposição colectiva "Recantos e Em Cantos de Oeiras". Reunindo 33 obras da autoria de Anabela Faia e alunos, num total de 22 autores, a mostra serviu para dar a conhecer parte do património oeirense, onde se incluem as notáveis fortificações marítimas e o Palácio do Marquês de Pombal. Neste âmbito realizou-se também, no dia 7 de Fevereiro, um encontro cultural que contou com a presença da professora e dos alunos. ■



**Celebrar Oeiras** "Os 250 anos da elevação a concelho não serão um motivo para desperdício de recursos", garante o presidente da CMO. De qualquer modo, o programa comemorativo contempla numerosas iniciativas. Espera-se que todas elas estejam à altura da dignidade do acontecimento.

**Perigo** A onnipotente Administração do Porto de Lisboa quer construir a sua sede no passeio marítimo de Algés, criando uma barreira de cimento entre Algés e o Tejo. Não podemos deixar este projecto ir avante!

**Pombal XXI** Nos anos 90, o Bairro do Pombal, em Oeiras, era um antro de criminalidade e um perigo para os bairros vizinhos. Mas hoje a realidade é completamente diferente, graças ao trabalho desenvolvido pela associação de moradores Pombal XXI. Um trabalho árduo e muito meritório.

**Habitar Oeiras** Há poucos anos havia 5 mil barracas no Concelho. Hoje não existe nenhuma. E os patamares de exigência são agora mais elevados. Por isso, o programa "Habitar Oeiras" pretende satisfazer as novas necessidades de alojamento. E há muito a fazer neste domínio...

**Linha de Oeiras** A estação de Oeiras da CP está a sofrer várias remodelações. Por exemplo, o acesso aos comboios passa a ser controlado electronicamente. Oxalá todas estas melhorias se traduzam numa maior segurança de pessoas e bens.

**Imaginação** A Junta de Freguesia de Carnaxide é pródiga em soluções imaginativas. Depois do serviço "arranje a minha rua", agora o presidente está preocupado em saber a opinião dos seus fregueses. Daí ter lançado o serviço "a sua opinião conta". Os interessados registam-se num site e, depois, respondem a um questionário confidencial sobre tudo o que tenha a ver com a vida da freguesia, da limpeza à iluminação das ruas. Uma informação muito preciosa para o presidente...

**"Homem Lixo"** No dia 27 de Janeiro andou por aí o "homem lixo", um figurante vestido com sacos de lixo e com muita propaganda para distribuir. Quando se fala em excessos de propaganda, o ambiente é um dos sectores onde ela mais falta faz.

**Telefone do Ambiente** O Telefone do Ambiente recebe uma média de 10 mil chamadas por ano. Talvez seja pouco, para um concelho que se pretende cada vez mais verde. Entretanto tome nota do novo número para que deve ligar: 800 201 205.

**Ténis** Não se compreende por que é que, em determinadas modalidades desportivas, o nosso país tem um desempenho tão fraco. Falta de infraestruturas? Acaba de ser inaugurada, no Jamor, uma nave com seis campos de piso sintético. No total, o Jamor conta, actualmente, com 35 campos de ténis. Quando é que começam a surgir os resultados desportivos?

**Vela** Com a construção do Porto de Recreio, a Vela é uma nova modalidade em que Oeiras se deve especializar. Espera-se que dê frutos o recente protocolo assinado entre a Associação Desportiva de Oeiras e a empresa municipal Oeiras Viva. Ao contrário de outras modalidades, ainda é cedo para exigirmos resultados desportivos na Vela.

**Comunicação** A comunicação faz bem à saúde das instituições desde que não se deixe contaminar pelo vírus da propaganda. O desafio é este. Simples.

✉ LVCARMO@NETCABO.PT



// 4.º CICLO DE “CONVERSAS NA ALDEIA GLOBAL”

# QUEM TEM MEDO DE CHARLES DARWIN?

Foi este o tema da primeira sessão do 4.º Ciclo de “Conversas na Aldeia Global” dedicado à temática “Do Mundo Fechado ao Universo Infinito”.

**T**eve início no passado dia 12 de Fevereiro – data em que se assinala o nascimento de Darwin (12.Fev.1809), o 4.º Ciclo de “Conversas na Aldeia Global”.

Os debates remetem para questões científicas, filosóficas e teológicas, suscitadas quer no âmbito do duplo centenário de Charles Darwin - nascimento em 1809 e publicação de “A Origem das Espécies” em 1859 -, quer no âmbito das comemorações do Ano Internacional da Astronomia.

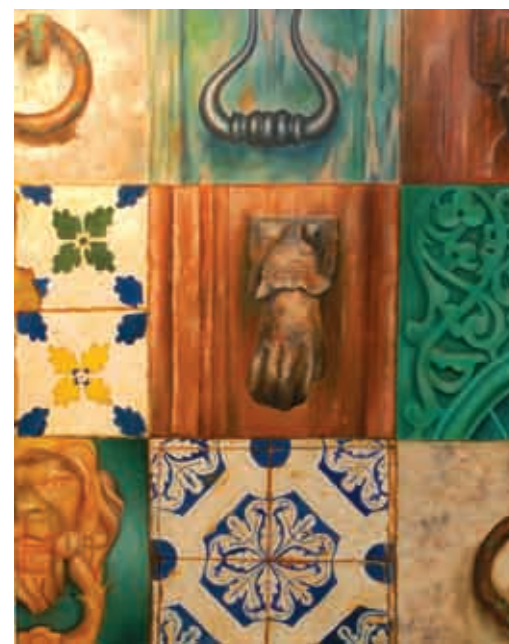
O primeiro encontro teve como convidados dois investigadores, Luís Vicente e Augusta Gaspar, para uma retrospectiva sobre os principais impactos da “Revolução Darwiniana” na História das Ciências e do Homem.

As conversas continuam a contar com a colaboração de Vasco Trigo. Este jornalista da RTP assume o papel de moderador e dinamizador, dando corpo à ideia de que, afinal, é fácil abrir as fronteiras da ciência e da tecnologia se olharmos para a “Aldeia

Global” como um espaço de debate, onde o público tem sempre voz e também um lugar reservado.

Recorde-se que a propósito das comemorações dos 200 anos do nascimento de Charles Darwin e, em paralelo, os 150 anos da publicação da obra ‘A Origem das Espécies’, a Câmara Municipal e a Fundação Calouste Gulbenkian uniram esforços para a realização de uma exposição que parte da vida e da obra do naturalista inglês para dar a conhecer o seu trabalho a todos quantos a visitem. Um acordo firmado, em Novembro passado, entre as duas entidades, prevê uma comparticipação da Autarquia na ordem dos 500 mil euros, face a um custo total da exposição que ascende a um milhão e duzentos mil euros.

A mostra, concebida em torno da figura de Charles Darwin e da sua teoria da evolução, está agora patente ao público na sede da Fundação Calouste Gulbenkian até 24 de Maio, tornando-se depois itinerante, prevendo-se que em 2011 se instale, definitivamente, no concelho de Oeiras. ■



## NEVES E SOUSA DE REGRESSO À VERNEY

**T**rata-se da segunda exposição com obras de Neves e Sousa apresentada naquela galeria municipal, à qual se seguirão outras, com o objectivo de divulgar a obra e vida do artista.

Albano Neves e Sousa nasceu em Matosinhos em 1921 mas cedo foi para Angola. Regressou a Portugal para fazer o curso superior da Escola de Belas Artes do Porto. Porém, depois de ter defendido tese, voltou a Angola. Após ter percorrido aquela a que se referia como “Angola – Minha Terra”, Neves e Sousa andou por Moçambique, Guiné, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, África do Sul, Namíbia, Zimbabwe e depois Brasil. Quando, por motivos alheios à sua vontade, deixou Angola, foi viver para Salvador da Bahia, Brasil, onde faleceu em 1995. Como testemunho das suas viagens por África e pela Europa permanece na colecção um riquíssimo espólio de aguarelas (1375), desenhos (5044) e peças de arte africana. Esta mostra pode ser visitada de terça a sexta-feira, das 10.00h. às 13.00h. e das 14.00h. às 18.00h. e aos sábados e domingos, das 14.00h. às 18.00h. ■

// CENTRO DE ARTE MANUEL DE BRITO,  
EM ALGÉS

## 'ANOS 90' E ANTÓNIO PALOLO NO CAMB

O Centro de Arte Manuel de Brito, em Algés, apresenta, até 17 de Maio, duas novas exposições: António Palolo e 'Anos 90'.

**D**ando continuidade à apresentação ao público da Coleção Manuel de Brito, a selecção 'Anos 90' pretende ilustrar as dinâmicas das artes visuais portuguesas neste período e no contexto da referida colecção.

De uma forma geral, a década de 90 do século passado representou uma época de ruptura e também de expansão dos campos/limites tradicionais da obra de arte, de busca de novos e diferenciados conceitos estéticos no quadro das novas possibilidades que a fusão, apropriação/incorporação das novas tecnologias permite no processo de criação artística.

No entanto, a necessidade de legitimação perante uma procura de mercado por produtos de prestígio que surge com o florescimento de uma classe abastada nos anos 80 em Portugal, acaba por condicionar o arrojo experimentalista, marcando um significativo desfasamento entre a prática artística nacional e a internacional.

Os anos 90 em Portugal serão, então, o paradoxo do binómio Experimentalismo/Convencionalismo. Em exposição estão obras de Paula Rego, Joaquim Rodrigo, Ana Vidigal, Fernando Lemos, Júlio Pomar, Menez, Nikias Skapinakis, Paula Rego, Eduardo Batarida, Pedro Chorão, Ascânio MMM, Graça Morais, Lisa Santos Silva, Ilda David, Urbano, Ana Vidigal, José Loureiro e Miguel Telles da Gama.

Na exposição individual de António Palolo (1946-2000), artista autodidacta nascido em Évora, apresentam-se obras desde os inícios dos anos 60 até 1984. A necessidade de experimentar será talvez a característica mais marcante do trabalho deste artista, que acompanhou os diferentes movimentos artísticos, passando do informalismo para a transvanguarda, pela arte-pop, pelo abstraccionismo geométrico até à arte conceptual.

Num jogo contínuo que estabelece com o olhar, Palolo propõe um sistema integrado de formas orgânicas com estruturas geométricas. Citando Helena Freitas, "pintor da luz e da cor, António Palolo movimenta-se entre a abstracção e a figuração com a destreza de um absoluto domínio das técnicas da pintura e com a ironia de saber manipular os discursos das conjunturas artísticas".

Para ver de terça-feira a domingo, das 11.30h. às 18.00h. Última sexta-feira de cada mês entre as 11.30h. e as 24.00h. Palácio Anjos, Alameda Hermano Patrone, Algés. ■

// OPINIÃO



### A ciência no museu

ANA\_DELICADO

*São um tesouro escondido de muitos. Se a palavra museu evoca, para a maioria das pessoas, quadros pendurados na parede, para outros lápides e cerâmicas milenares, para outros ainda mobiliário e artes decorativas, são poucos os que conhecem (e visitam) os museus de ciência. É certo que muitos destes museus se escondem por trás das paredes das universidades, que pouco aparecem nas notícias (a não ser quando exibem dinossauros), que nem sempre mantêm as portas abertas com a regularidade desejada. É também verdade que o nome ciência assusta muita gente, que se teme que estes museus falem de coisas difíceis de compreender, mostrem objectos pouco familiares, usem linguagem complicada. Mas este é um preconceito que urge combater.*

*Nos museus de ciência há frequentemente peças de grande beleza, como instrumentos científicos iluministas, em cobre dourado e madeira envernizada. Cada vez mais há dispositivos onde se pode mexer, ilustrando princípios científicos de forma clara e interessante. Há objectos do quotidiano, que a ciência ajuda a perceber como funcionam e que, sem a ciência que lhes deu origem, não existiriam. Há histórias de descoberta, de invenção, de experimentação tão fascinantes como um romance.*

*E há também ciência nos bastidores dos museus: em laboratórios onde se faz investigação, em trabalhos de campo de recolha de espécimes, em estudos sobre as peças e os temas da exposições.*

*Os museus são um instrumento essencial de divulgação da ciência, com um elevado potencial para mostrar a investigação científica ao público mas também para criar um espaço de debate, em que o público pode transmitir aos cientistas as suas necessidades e preocupações. Porque a investigação e o desenvolvimento tecnológico têm implicações profundas na sociedade em que vivemos, riscos e benefícios, caminhos futuros e decisões éticas que transcendem a comunidade de académicos que os produzem. Ciência e sociedade são, no fundo, indissociáveis.*

O vice-presidente da Câmara, Paulo Vistas, no momento da entrega de prémios.



## OEIRAS HIP-HOP CHALLENGE

O grupo 'Pop Up' foi o grande vencedor da primeira prova do circuito Challenge FGP Tour, que decorreu no passado de 31 de Janeiro, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide. As equipas 'G\_Motion 3' e 'Next Level Unit Jr.' sagraram-se, respectivamente, segunda e terceira classificadas. O Oeiras Hip-Hop Challenge é uma iniciativa da Federação de Ginástica de Portugal e conta com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras. ■



// EMOÇÃO NAS PISTAS DO ESTÁDIO NACIONAL

# JAMOR EM FESTA

Pelo terceiro ano consecutivo, o Jamor foi palco do evento internacional "Jamor em Festa SporLife" onde decorreram diversas provas de competição.

**A** Realizou-se nos passados dias 31 de Janeiro e 1 de Fevereiro, pelo terceiro ano consecutivo, o evento Internacional 'Jamor em Festa SporLife', organizado pelo Clube Olímpico de Oeiras em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras e o Instituto do Desporto de Portugal.

Este evento contempla a vertente competitiva, com o Duatlo Internacional BTT do Jamor e a prática desportiva para

todos, através do Duatlo Jovem e uma prova de atletismo.

O Duatlo Jovem é uma prova aberta a jovens com idades compreendidas entre os sete e os 15 anos, enquanto a prova de atletismo, denominada 'Correr no Jamor' surge integrada no programa de incentivo à actividade física promovido pelo Instituto do Desporto de Portugal.

Quanto ao Duatlo BTT do Jamor, trata-se de um duatlo internacional, na distân-

cia de sprint, na modalidade de BTT (5kms de corrida + 18km de BTT + 2,5Kms de corrida), que conta com o apoio técnico da Federação de Triatlo de Portugal. Quanto ao Duatlo BTT do Jamor, trata-se de um duatlo internacional, na distância de sprint, na modalidade de BTT (5kms de corrida + 18km de BTT + 2,5Kms de corrida), que conta com o apoio técnico da Federação de Triatlo de Portugal. ■



// COMO MELHORAR A ORGANIZAÇÃO DE UM CLUBE DESPORTIVO

# FORMAÇÃO PARA DÍRIGENTES DESPORTIVOS

Os dirigentes desportivos das colectividades do concelho marcaram presença numa acção de formação no âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo.

Subordinada ao tema ‘Como melhorar a organização de um clube desportivo’ e integrada no Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo promovido pela Câmara Municipal de Oeiras, decorreu, de 24 de Novembro a 17 de Dezembro últimos, uma acção de formação dirigida aos dirigentes desportivos das colectividades do concelho.

Organizada, em parceria, pela Câmara Municipal e pela Confederação do Desporto de Portugal, esta iniciativa teve como principal objectivo dotar os dirigentes desportivos do concelho de competências técnicas e de gestão, de forma a qualificar a sua intervenção e contribuir para o

desenvolvimento desportivo de Oeiras.

A acção de formação contou com a participação de 21 dirigentes desportivos, em representação das seguintes colectividades: Grupo Desportivo Unidos Caxienses, Clube do Mar Costa do Sol, Clube Escola de Ténis de Oeiras, Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo, Clube de Kung Fu Hong Long, Minigolfe Clube de Portugal, Clube Desportivo de Paço de Arcos, Atlético Clube de Porto Salvo, Clube de Ciclismo Sol Nascente, Academia Mesa-Tenística de Linda-a-Velha, ADCM Miraflores, Grupo Desportivo de Barcarena, Clube de Voleibol de Oeiras e APCL – Centro Nuno Belmar da Costa. ■

// OPINIÃO



## Onde estão as chaves?

MANUEL\_MACHADO

À saída de qualquer acontecimento cultural todos temos o hábito de o avaliar. Também quando acabamos de ler um livro ou de ver um filme os classificamos com toda a naturalidade, pois no mercado livreiro, cinematográfico, teatral ou das artes plásticas há, evidentemente, o bom e o mau ou o belo e o feio. Esta necessidade de interpretar bom ou mau, belo ou feio é clássica e convive com o Homem há séculos mas nem sempre do mesmo modo. Qual será então a chave para a questão?

Se nos centrarmos na música verificamos com facilidade que entre os séculos XVI e XVIII as correntes filosóficas e religiosas assumiram particular relevância neste tipo de avaliação. Consideravam ser de boa qualidade a música que “agradava a Deus” já que se baseava no princípio da ordem e do número, uma influência dos racionalistas cartesianos. A outra era posta de parte. A este propósito o músico Andreas Werckmeister (amigo de Bach) escreveu em 1707: “As proporções musicais são coisas perfeitas que o intelecto compreende e por isso são agradáveis. O que o perturba, isso o ser humano abomina.”

Hoje a qualidade rege-se necessariamente por novos padrões, logo, as chaves para a questão terão de ser diferentes. Agora interessa-nos a participação do público, verdadeiro protagonista em qualquer acontecimento e pensamos no equilíbrio entre oferta e procura, evitando critérios de populismo cultural mas tendo sempre em conta que a Cultura não pode nem deve ser uma permanente olhadela para o umbigo.

Duas outras asserções são-nos muito caras: apoiar os jovens e a produção cultural e artística não sustentada por puros mecanismos de mercado. Finalmente, procuramos racionalizar meios necessários a uma programação que atenda à modernidade e que seja diversificada, regular e séria.

Regressemos ao problema do gosto/não gosto ou do belo/não belo para declarar que, independentemente de visões dualistas ou maniqueístas, o importante é sentir. Para isso apenas faz falta participar.

Vai ver que a oferta cultural do nosso município, em ano de Celebrar Oeiras, é ainda mais atractiva e merecedora da sua atenção. Contamos, pois, consigo!



Os presidentes do Sport Lisboa e Benfica, Luís Filipe Vieira, da Câmara Municipal, Isaltino Morais, e os representantes do rugby do Benfica, no momento da assinatura do contrato.

// MUNICÍPIO INVESTE 5 MILHÕES DE EUROS

# RUGBY DO BENFICA ASSUME GESTÃO DO COMPLEXO DESPORTIVO DE CARNAXIDE

Promover a prática do rugby junto da população mais jovem do concelho é um dos principais objectivos do contrato de cessão de exploração do Complexo Desportivo de Carnaxide assinado, no passado dia 17 de Fevereiro, entre a Câmara Municipal e a Associação Sport Lisboa e Benfica Rugby.

**C**riada em 1997 por um núcleo de antigos praticantes de rugby do Sport Lisboa e Benfica com o propósito de fomentar e apoiar o desenvolvimento da modalidade de rugby, a Associação de Rugby do Benfica tem a seu cargo o planeamento, organização e execução das actividades de formação desportiva na modalidade, assegurando, nomeadamente, o funcionamento de “escolas de rugby” em todos os escalões etários.

Em parceria com a Câmara Municipal

de Oeiras e em resultado do contrato assinado, a Associação de Rugby do Benfica será a entidade responsável pela gestão do futuro complexo desportivo do Alto de Carnaxide.

Neste novo equipamento desportivo, a formação para o futebol, a par de uma aposta inovadora no rugby, assumirão papel de destaque.

Com efeito, e no que ao rugby diz respeito, o Complexo Desportivo de Carnaxide é entendido como “estruturante para o desenvolvimento da modalidade”,

na medida em que “vai permitir a sua implementação numa região com uma população juvenil numerosa, urbana e com grande disponibilidade para a actividade desportiva”.

A Associação de Rugby do Benfica espera captar cerca de 500 jovens do concelho de Oeiras para a prática do rugby, para além de praticantes de futebol.

Com a exploração do Complexo Desportivo de Carnaxide a Associação pretende, ainda, obter condições para a fixação do Benfica Rugby como equipa re-





Os presidentes do Sport Lisboa e Benfica, Luís Filipe Vieira, da Câmara Municipal, Isaltino Morais, e da Associação de Rugby do Benfica, João Queimado, ladeados por um grupo de jogadores.

sidente, assim como de todos os jovens dos vários escalões etários praticantes da modalidade.

No Complexo deverá ainda funcionar uma “Escolinha de Futebol”, sob a orientação de um jogador profissional de futebol com notoriedade nacional e orientada para a formação dos escalões mais jovens da população.

Em paralelo com as actividades desportivas oficiais, o Complexo Desportivo deverá ainda servir de palco ao desenvolvimento de iniciativas de carácter social junto da comunidade juvenil do concelho, sensibilizando para a prática desportiva em geral e para a divulgação do rugby em particular.

João Ferreira Queimado, presidente da Associação de Rugby do Benfica, chamou a atenção para a “excelência do projecto” e assegurou que, “à semelhança de Oeiras o Benfica também marca o ritmo”.

Para o presidente do Sport Lisboa e Benfica, Luís Filipe Vieira, “esta parceria e este projecto vão beneficiar, sobretudo, os jovens do concelho de Oeiras”.

O presidente da Câmara Municipal assinalou, a este respeito, que “o desafio que a direcção do Sport Lisboa e Benfica em boa hora nos fez para a sediação em Oeiras da sua modalidade de rugby constitui um desafio para a Câmara Municipal,

prontamente aceite, não só pelo prestígio e dimensão do clube, não só pela possibilidade de transformar Oeiras num centro da modalidade a nível nacional, não só pela possibilidade do concelho poder vir a receber grandes competições internacionais, mas, sobretudo, pelo projecto de formação que ele encerra”.

Relativamente ao investimento municipal em equipamentos desportivos, Isaltino Morais lembrou que nos últimos anos entraram em funcionamento 12 pavilhões desportivos, dos quais dez tiveram participação e financiamento municipal, “ao que acresce um outro expressivo número de campos descobertos”.

“Fruto deste esforço, o concelho passou de uma posição inglória e traduzida por uma das mais baixas taxas nacionais de pavilhões desportivos escolares per capita, para a invejável condição do município que na actualidade apresenta uma cobertura praticamente plena da sua população escolar”, disse.

A Câmara Municipal deverá promover, ainda este ano, a abertura do concurso público para a construção do Complexo, um investimento de cerca de 5 milhões de euros que engloba um campo relvado de rugby para jogos da equipa de competição ladeado por bancadas com capacidade para cerca de mil espectadores, a par

de mais dois campos de relvado sintético para treinos. A isto, acrescem quatro campos de futebol de sete com os respectivos balneários onde funcionará uma escola de futebol ao serviço da população. Toda esta estrutura será servida por uma área social onde se inclui um club house, com restaurante e café, e um ginásio. A conclusão da obra está prevista para Setembro de 2011.

No domínio dos equipamentos desportivos, a próxima obra a ser inaugurada serão as bancadas do Estádio Municipal de Oeiras, com capacidade para cerca de quatro mil pessoas.

Para Julho está prevista a colocação da primeira pedra do Complexo Desportivo de Porto Salvo, constituído por um campo de futebol de 11 e um de futebol de 7. Entretanto, deverá ficar concluído o arrelvamento sintético do campo da União Desportiva de Algés, bem como do Campo de Futebol do Bairro da Laje. ■



// À CONVERSA COM...

## ENG.ª ESTRELA, ENÓLOGA RESPONSÁVEL PELO VINHO DE CARCAVELOS, CONDE OEIRAS

**Estava ansiosa pela nossa conversa porque sou transmontana, mais precisamente duriense e apreciadora de vinhos generosos, e como tal estava ávida por falar com a mulher que tão bem faz o Carcavelos.**

Eu já estive nos seus lados. Sou de Coimbra e fui até Trás – os – Montes, porque quando acabei o curso. E naquele tempo aquilo era desértico, era o fim do mundo. E no primeiro dia em que lá estou, vou a um café. Entro e só estavam lá homens. Fez-se um silêncio total. Peço a bica e acendo um cigarro, bem, foi um escândalo.

**Nunca arranjaría casamento ali, tem consciência, não tem?**

(Risos) Pois tenho, pois tenho. Havia de ver os olhares de reprovação!

**Como começou a sua ligação ao vinho de Carcavelos, Conde de Oeiras.**

Eu fui funcionária da Estação Vitivinícola Nacional onde estive 33 anos onde fui responsável pela adega e pelos laboratórios. Por sinal estava na Estação Agronómica de Oeiras o Eng. Luís Carneiro que estava ligado à viticultura, área à qual nunca estive ligada e que me disse ‘Você podia fazer Carcavelos’.

**E você aceitou logo?**

Confesso, eu nunca tinha ouvido falar do vinho Carcavelos, nunca. Ele lá me disse que era um licoroso e pouco mais.

**E como foi o início?**

Eu pedi umas uvas da Estação Agronómica para fazer um ‘casquinho’, assim uma coisa quase a tocar a brincadeira. E lá fiz. Um dia a Estação Agronómica recebeu um grupo de escanções e o Eng. Luís Carneiro diz que tem lá um vinho que eu tinha feito.

Os homens acharam um espectáculo. Eu disse ‘não sei como era o outro Carcavelos, o meu é assim’.

**Ou seja, quando começa a produção não tinha ideia de como era o Carcavelos original? Foi quase um recomeçar do zero?**

Foi, porque só tinha algumas indicações que encontrei nuns livros que li aquando da pesquisa que efectuei.

**Mas não havia vinho de Carcavelos que pudesse comparar?**

Havia, mas temos de ver que o vinho de Carcavelos amadurece na garrafa, ou seja, é muito difícil comprar um vinho com 30, 40 ou 50 anos de um vinho que é feito naquele momento.

**Que castas utiliza para fazer o Carcavelos?**

O Carcavelos é essencialmente branco e utilizo as castas da época, nomeadamente arinto, galego dourado e bual.

**É importante o envelhecimento neste tipo de vinhos, ou seja, não é só a mera concepção do mesmo.**

Devo dizer que é fundamental a tecnologia de vinificação e o envelhecimento. Como aqui não havia madeiras, grande parte do vinho está em inox.

**E o vinho envelhece em inox?**

Pouco, muito pouco.

**E não é importante a madeira também para a obtenção de sabores?**

Claro, a madeira dá características de aroma, sabor. Com a madeira vamos buscar a complexidade do vinho, os próprios açúcares e todas as transformações que as madeiras permitem efectuar.

**Qual o mínimo em madeira?**

Dois anos. Mas se me perguntar ‘acha que sim?’, eu respondo, acho que não.

**Desculpe, agora perdi-me.**

O mínimo são dois anos, mas dois anos é um vinho ainda muito novo e como tal, deverá estar mais tempo.

**Ou seja, é o mínimo, mas para extrair tudo da madeira, para ganhar corpo, deverá estar mais tempo?**

Nem mais. A madeira dá ao vinho aquilo que os provadores costumam classificar de especiarias, sabores a figos, a mel, a passas, e por ai fora, logo um vinho com dois anos é de todo impossível ter uma série de características que um outro de 14 anos poderá ter.

**O que faz com que estas castas sejam tão boas? É o facto do terreno ser calcário e argila? É o mar próximo?**

É tudo isso mais o vento, o sol, a humidade... há muitas coisas que interagem com a concepção do vinho: o momento de abafamento da aguardente, a escolha dos lotes, o tipo de madeira, o momento certo para se tirar da madeira nova para a madeira envelhecida...

**É uma arte.**

Sim, eu acho que sim (risos).

**Deixe-me dizer-lhe que gosto do Carcavelos fresco e já me recriminaram por isso.**

Mas olhe que está certa. Há duas maneiras de beber o Carcavelos, como aperitivo e como digestivo. E se for como aperitivo ele deve beber-se fresco ■

CARLA ROCHA\_CROCHA@CM-OEIRAS.PT

Leia esta entrevista na íntegra em [www.cm-oeiras.pt](http://www.cm-oeiras.pt) no Oeiras Actual digital.



VER DE PERTO - O Palácio do Marquês de Pombal, por Carmo Montanha - carmo.montanha@cm-oeiras.pt



#### OEIRAS RECEBE PRÉMIO DE 'MELHOR CONCELHO PARA TRABALHAR'

O concelho de Oeiras foi considerado o melhor concelho português para se trabalhar. A distinção foi conferida pelo 'Great Place to Work Institute Portugal' e o prémio foi entregue numa cerimónia que decorreu no passado dia 5 de Março, em Oeiras, e onde marcaram presença a ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, José Vieira da Silva, e o presidente da Câmara Municipal, Isaltino Morais.